Ata nº.319 Referente a 12ª Conferência Municipal de Saúde

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se os participantes da 12ª Conferência Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, no Anfiteatro da Unioeste, entre eles, conselheiros municipais de saúde, delegados eleitos em pré-conferências, observadores, estudantes, autoridades e sociedade em geral. A abertura foi realizada pelo Assessor de Comunicação e Imprensa da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão, Claudiney Del Cielo, que cumprimentou a todos, deu as boas-vindas em nome da Administração Municipal através da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde, falou que nas pré-conferencias foram elencadas quase 200 (duzentas) propostas que serão debatidas nesse dia, agradeceu a direção da Unioeste por ceder o espaço para a realização do evento, falou que: "As Conferências de Saúde representam um importante momento de avaliação da situação da saúde no país reunindo cidadãos pela defesa da garantia de direitos, em atenção às necessidades da população. A 1ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) foi realizada no Brasil há 77 anos, durante o governo Vargas. Desde então, ocorreram outras 14 edições, dentre elas, destaca-se a 8ª CNS realizada em 1986, considerada um marco na história da saúde no Brasil, não apenas pela ampla participação popular, mas também pela discussão das bases para elaboração do capítulo sobre saúde na Constituição Federal de 1988 e criação do Sistema Único de Saúde (SUS). A Lei 8.142/90 determina que as Conferências sejam realizadas de 4 em 4 anos em todos os três níveis de governo (Federal, Estadual e Municipal) sendo esse, um momento rico de diálogo e de debate sobre os destinos do SUS. Neste sentido, cabe ressaltar que a realização da Conferência Municipais de Saúde não pode ser vista apenas como um evento comemorativo com o fim em si mesmo, mas sim como um processo contínuo e que deve envolver de forma ampla todos os brasileiros". Convidou algumas autoridades para compor a mesa de honra: o prefeito Cleber Fontana, representando a câmara de vereadores, o poder legislativo de Francisco Beltrão, os vereadores Evandro Wessler e Rodrigo Inhoatto, a Secretaria Municipal de Saúde Aline M. J. Biezus, o presidente da Comissão Organizadora da 12ª Conferência Alessandro Rodrigues Perondi, a diretora da 8ª Regional de Saúde Maria Isabel Cunha, representante do segmento dos usuários Inez de Oliveira Santos, representando o comando da Policia Militar o policial Marcos Pereira e representando o comando do 10º Grupamento de Bombeiros o tenente Moises; agradeceu a presença de todos os representantes do segmentos formadores do CMS, convidou a todos para acompanhar a execução do Hino Nacional Brasileiro. Após a execução do Hino Nacional Brasileiro o mestre de cerimônia agradeceu a presença do senhor Paulo Roberto Barbato, palestrante nesse dia; agradeceu ainda a cooperação de toda a equipe da Secretaria Municipal de Saúde e também da Comissão Organizadora da 12ª Conferencia Municipal de Saude, citou o nome dos componentes da Comissão organizadora: Presidente: Alessandro Rodrigues Perondi, Vice-Presidente: Tania Mara de Costa, Secretário Geral: Fernando Braz Pauli, Relator Geral: Indianara Ribeiro Miranda Pontes, Relatores: Inez de Oliveira Santos, Ivanilde Bedin Guimarães, Valdemar Antonio Marques Bello, Leonir Antônio Dalazem e Hortêncio Dorneles Cardoso e Secretária Executiva: Raquel Eunice Lautert, pediu salva de palmas. Claudiney falou que a 12ª Conferencia Municipal de Saúde tem a organização do Conselho Municipal de Saúde juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, com o tema: **"Democracia e Saúde, com os seguintes eixos: saúde como direito, Consolidação do SUS e Financiamento",** falou que a Conferência de Saúde é promovida a cada quatro anos e tem por finalidade contribuir para a formulação da política de saúde do Município. O mestre de cerimônia convidou inicialmente o Presidente do CMS e da Comissão Organizadora para fazer uso da palavra; Alessandro cumprimentou os presentes e a mesa de honra, falou da importância da realização da conferência, das discussões realizadas nesse momento, fez a leitura de um breve texto elaborado por ele referente a importância das

políticas públicas e controle social. Em seguida, Claudiney Del Cielo, convidou a Secretária Municipal de Saúde (Aline) para falar. Aline Biezus, cumprimentou os presentes e falou da grande satisfação de ver o auditório quase cheio, falou da importância dos debates das propostas pensando no coletivo e não em si mesmo, em propostas sólidas para serem levadas as Conferência Estadual e Federal. Na sequência, representando o poder legislativo, falou o vereador Rodrigo Inhoatto, cumprimentou os presentes e falou da importância das propostas que seriam discutidas durante a conferência para posterior concretização das mesmas. Em seguida a diretora da 8ª Regional de Saúde, Maria Isabel Cunha, cumprimentou os presentes e falou da importância do exercício da democracia pelo controle social na saúde, falou da importância da participação dos usuários nesse controle social e ainda instigou a responsabilização do controle social na aprovação das propostas para a coletividade. Para finalizar as falas da frente de honra, o senhor prefeito municipal Cleber Fontana fez seu pronunciamento: cumprimentou os presentes e resumiu em uma palavra o evento “democracia” que é a participação popular, falou da realização das pré-conferencias, falou sobre a representatividade que o Conselho Municipal de Saúde exerce no Município, falou do investimento que é feito no setor de saúde, a grande maioria dos Municípios investe além dos 15% previstos em lei, Francisco Beltrão passa dos 30% de investimento dos recursos próprios, falou que a saúde do Município de Francisco Beltrão num comparativo com outras localidades (Estados e regiões) é boa, mas nem por isso devemos nos acomodar, contudo com bom senso e responsabilidade, agradeceu a Secretária Municipal de Saúde, Aline Biezus, ao Enfermeiro Maico Trevisol e a Cintia Jaqueline Ramos, diretora do HRS, pelo bom trabalho e desempenho frente a intervenção no Hospital São Francisco; ao finalizar parabenizou a todos e desejou um bom dia de trabalhos aos participantes da Conferência. O cerimonialista agradeceu ao Prefeito Municipal Cleber Fontana e os demais componentes da mesa de honra (que foi desfeita), agradeceu a presença das autoridades e convidou para que sendo possível acompanhassem a Conferência; convidou o Presidente da Comissão Organizadora da 12ª Conferência Municipal de Saúde, Alessandro Rodrigues Perondi que deu seguimento aos trabalhos. Alessandro cumprimentou novamente os presentes e falou sobre o almoço que seria servido na Capela La Salle para os delegados e seus suplentes às 12 horas, falou que os delegados do segmento dos usuários que tivessem interesse em concorrerem a vaga (três vagas) para a participação na 12ª Conferencia Estadual de Saúde, poderiam dirigir-se até a recepção e proceder sua inscrição/candidatura, que após a fala do palestrante os candidatos teriam alguns minutos para defenderem suas candidaturas e o encerramento da votação as 12 horas (conforme artigo 15 do Regulamento da 12ª Conferencia Municipal de Saúde de Francisco Beltrão). Alessandro apresentou o palestrante, que veio da cidade de Chapecó/SC, senhor Doutor Professor Paulo Roberto Barbato, cirurgião dentista, formado pela Universidade Federal de Santa Catarina, mestrado e doutorado em Saúde Coletiva pela mesma instituição, hoje atua como professor da disciplina de Saúde Coletiva na Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus de Chapecó, atuou como Conselheiro Municipal de Saúde e Conselheiro Estadual em Santa Catarina; após a apresentação, Alessandro, presidente da Comissão Organizadora, convidou o conferencista para proceder sua palestra. O senhor Paulo cumprimentou os presentes a agradeceu a Secretaria Municipal de Saúde e ao CMS pelo convite para estar presente na 12ª Conferência Municipal de Saúde, falou sobre o tema proposto pela 16ª Conferência Nacional de Saúde que é o resgate do tema da 8ª Conferência Nacional de Saúde de 1986, falou que esse resgate é justamente pelos desafios enfrentados pela saúde, principalmente no eixo financiamento; Doutor Paulo falou sobre cada um dos eixos, sendo: saúde como direito, que está previsto na Constituição Federal de 1988 mas que somente irá se consolidar com a união de todos os segmentos que formam o SUS (gestor, prestador, trabalhador e principalmente o usuário), falou sobre o terceiro eixo, o financiamento, fez um breve histórico sobre a criação do SUS, que já nasceu sub financiado; falou da importância da discussão/debate em especial sobre o financiamento, no sentido de não perder o que já foi

conquistado. Doutor Paulo encerrou sua fala ficou à disposição dos participantes para perguntas, dúvidas, sugestões e complementações do assunto, que teve grande participação dos presentes. Ao término da apresentação, Alessandro, agradeceu imensamente a disponibilidade e a presença do palestrante; Alessandro, presidente da Comissão Organizadora, declarou encerrada a fase de inscrições/candidaturas (do segmento dos usuários) para concorrer a vaga para participar da 12ª Conferência Estadual, fez a leitura e convidou os candidatos a irem até a frente de honra, para fazer, cada qual, a defesa de sua candidatura: Valdemar Antonio Marques Bello, representante da ADVT; Edna Mara Faust, representante do movimento Vem Pra Rua, Paula Marques, representante do Observatório Social; Maria da Luz Julianotte, representante da Horta Comunitária; Eva Cadore M. dos Santos, representante do Programa Clube de Mães; Rosalina Silveira, representante do Clube de Mães São Miguel; Laura Faria Matias, representante do Diálogos Trans; Leonir Antonio Dalazen, representante da Associação de Moradores da Secção Jacaré; Dulce B. Sergel, representante da Associação de Moradores da Secção Jacaré; Odilia N. da Silva Antunes, representante da Horta Comunitária, Antoninho Rodrigues Brizola, representante da Horta Comunitária; Raoany de Souza Ribeiro e Guilherme Adriano Fileppi, ambos representantes do Diálogos LGBT, retiraram as candidaturas. Após a explanação de aproximadamente dois minutos para cada candidato, Alessandro declarou aberta a fase de eleições, explicando que somente os delegados do segmento dos usuários poderiam votar e em apenas um candidato. Falou que o prazo para a votação se encerra ao meio dia. Alessandro desejou boa sorte aos candidatos e deu início aos trabalhos em grupo. Ao meio dia, encerrada a votação, foi realizada a apuração dos votos, que foi acompanhada pelos candidatos; intervalo para o almoço. Ao retorno do almoço foram anunciados, na plenária, os candidatos eleitos, do segmento dos usuários, para participarem da 12ª Conferência Estadual de Saúde, onde ficaram eleitos os delegados titulares: em primeiro lugar com dezoito votos Leonir Antonio Dalazem, em segundo lugar, com dez votos Eva Cadore M. dos Santos e em terceiro lugar, houve empate entre as candidatas Laura Faria Matias e Paula Marques, ambas com nove votos, no critério de desempate Laura Faria Matias ficou com a vaga. Como suplente: Paula Marques, ficou em quarto lugar, com nove votos; Valdemar Antonio Marques Bello ficou em quinto lugar com sete votos e em sexto lugar Edna Mara Faust com três votos. Em seguida, os grupos retornaram aos trabalhos (em grupo). Finalizado os trabalhos em grupo, todos retornaram a plenária. Foi dado início a leitura e apresentação das propostas para deliberação da plenária da 12ª Conferência Municipal de Saúde. Ao término das apresentações, ficaram aprovadas cento e cinquenta e duas propostas, conforme segue:

1. Revisar política de gestão do trabalho na saúde que possibilite melhorar a progressão funcional, associado ao tempo de trabalho, às qualificações, aos resultados do trabalho e ao compromisso do profissional/equipe, com a melhoria da saúde da população **(Usuário/Trabalhador).**

2. Rever, junto ao sindicato dos trabalhadores municipais, o plano de cargos e salários, garantindo que não haja perda de direitos nas questões de saúde, como as licenças especiais e que essas sejam liberadas quando solicitadas sem prejuízo no serviço **(Trabalhador).**

3. Implantar o plano de cargos e salário para abranger também os funcionários do regime CLT do Município paralelo ao estatutário **(Trabalhador)**.

4. Incorporar a gratificação de responsável técnico de todos os enfermeiros do Município ao piso salarial **(Trabalhador).**

5. Que o Município de Francisco Beltrão, respeite a carga horária dos profissionais de saúde que possuem aparato pela lei nacional de cada categoria (trinta horas semanais) **(Trabalhador).**

6. Proporcionalidade salarial nos cargos públicos de 40 horas que tem equivalentes de 20 horas **(Trabalhador).**

7. Implantar 30 horas para profissionais de saúde na esfera municipal (enfermagem, psicologia e nutrição) **(Trabalhador).**

8. Viabilizar que o profissional qualificado analise o adicional de insalubridade do trabalhador

conforme categoria profissional pelo salário base **(Trabalhador).**

9. Criar Lei Municipal, conforme legislação Federal, onde o adicional de insalubridade proporcione a redução do tempo de serviço para fins de aposentadoria **(Trabalhador).**

10. Garantir a licença prêmio para que o profissional possa usufruir no decorrer do seu exercício profissional e não somente antes da sua aposentadoria, quando tem o direito ao mesmo **(Trabalhador).**

11. Manter o acesso entre os funcionários e os gestores da SMS, garantindo o atendimento das demandas internas **(Trabalhador).**

12. Garantir o cumprimento da carga horária do profissional médico nas ESF para apoiar a equipe nas ações de promoção e prevenção à saúde **(Trabalhador).**

13. Capacitar o auxiliar de serviço gerais no momento da sua contratação (ou substituição) na área da saúde, com cuidados específicos quanto a contaminação **(Trabalhador).**

14. Readequar os funcionários que estão em desvio de função, para sua função de origem do concurso **(Trabalhador).**

15. Ampliar e reestruturar a política de gestão do trabalho na saúde que possibilite melhorar a progressão funcional, associado ao tempo de trabalho, às qualificações já realizadas anteriormente ao plano de cargo e salários conforme hierarquia (especialização, mestrado e doutorado) **(Trabalhador).**

16. Fornecer atestado médico na UPA de acordo com necessidade clínica do paciente, conforme legislação vigente **(Usuário/Trabalhador).**

17. Manutenção predial e de infraestrutura de todas as Unidades de Saúde da Rede de Atenção Municipal e ampliação das unidades rurais do Município **(Gestor/Usuário).**

18. Construção da base descentralizada do SAMU 192 em anexo a UPA24/Horas **(Gestor).**

19. Realizar avaliação de território no Bairro Júpiter, para a perspectiva de construção de uma Unidade de Saúde **(Usuário).**

20. Criar uma nova UBS na Comunidade do Jacaré, considerando a distância e dificuldade de acesso da população residente nesta comunidade e região (hoje atendida na ESF Nova Concórdia) **(Usuário).**

21. Reformar e ampliar as unidades de saúde do interior com espaço externo coberto, dispondo de cadeiras para acomodar as pessoas **(Usuário).**

22. Rever a nível Federal o Programa Estratégia Saúde da Família (ESF) com a inclusão do nutricionista na equipe básica, visando a prevenção e a promoção da saúde dos usuários **(Trabalhador).**

23. Viabilizar estudo para extensão do horário de funcionamento de todas as UBS do Município **(Trabalhador).**

24. Adequar os espaços físicos dos Serviços de Saúde, garantindo acessibilidade conforme legislação vigente e incluir no prontuário do SUS identificação da pessoa com deficiência (tipo de deficiência), com resolução de dois anos**. (Trabalhador/Usuário).**

25. Implantar Estratégia Saúde da Família, conforme Plano Municipal de Saúde, até completar 100% de cobertura do território/população do Município **(Gestor/Prestador/Usuários).**

26. Manter equipe mínima de profissionais para atender a Rede Municipal de Saúde, de acordo com o dimensionamento e programas/portarias existentes **(Gestor).**

27. Garantir cobertura populacional pelas equipes de atenção básica de forma a assegurar resolutividade na rede de atenção, considerando fatores como: acesso, economia de escala, qualidade, suficiência e disponibilidade de recursos financeiros **(Gestor).**

28. Ampliar o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e Agentes de Endemias com finalidade de atingir 100% da cobertura do Município, bem como a contratação através de concurso público, com formação permanente conforme a realidade: urbana e rural **(Usuários).**

29. Fortalecer a atenção primária a saúde e sensibilizar a população sobre a real função da UPA

24H e CSCN, no que diz respeito à urgência e emergência considerando a classificação de risco **(Gestor).**

30. Mover gestores das três esferas de governo, visando a desprecarização do SUS, através da atualização e correção de valores da tabela de procedimentos SUS **(Gestor/Usuário).**

31. Construir Hospital Geral Intermunicipal - HGI em parceria com Ministério da Saúde e apoio da ARSS, de acordo com projeto elaborado por grupo técnico para atender a demanda dos 27 municípios da 8ª Regional de Saúde, contando com 96 leitos **(Gestor/Usuário).**

32. Implantar em parceria com a ARSS/SESA/Ministério da Saúde os serviços do Hospital Geral Intermunicipal- HGI, de acordo com projeto elaborado por grupo técnico para atender a demanda dos 27 municípios da 8ª Regional de Saúde para atendimento nas especialidades de clínica médica, clinica cirúrgica, obstetrícia, pediatria, cirurgia geral, psiquiatria e UTI adulto e pediátrica **(Gestor).** .

33. Fomentar a implantação do Hospital Geral Intermunicipal - HGI com foco no atendimento das especialidades básicas, clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia e obstetrícia risco habitual, com regulação da central de leitos e de urgência e emergência **(Trabalhador).**

34. Avaliar a viabilidade junto a ARSS da implantação do CAPS I regional e a efetiva implantação dos leitos especializados em saúde mental conforme lei vigente no SUS em hospitais gerais e no HRS **(Trabalhador).**

35. Implantar centro municipal de referência em saúde mental, com equipe multiprofissional de acordo com as diretrizes da política nacional de saúde mental (RAPS) **(Trabalhador).**

36. Reorganizar a grade de urgência e emergência para suprir os vazios assistenciais proporcionando atendimento hospitalar em unidade de referência qualificada e menor tempo para resposta **(Trabalhador).**

37. Consolidar definitivamente o Hospital Regional Sudoeste como hospital de nível terciário, para atendimento nas especialidades em ortopedia e traumatologia, gestação de alto risco, urologia, cirurgia vascular, oftalmologia, otorrinolaringologia, bucomaxilofacial, neurocirurgia e cirurgia pediátrica **(Trabalhador).**

38. Articular entre as esferas do Governo Municipal, Regional e Estadual para que ocorra a revisão do planejamento estratégico do Hospital Regional Sudoeste, definindo demandas/necessidades locais e regionais, bem como divulgação da real função do HRS com cronograma estabelecido de implantação de 100% de sua capacidade instalada, disponibilizando vagas ambulatoriais e hospitalares, somente através do sistema TFD/MV/Central de Leitos **(Gestor).**

39. Executar projeto do Hospital Regional Sudoeste para implantação da unidade hemodinâmica **(Trabalhador).**

40. Ampliar o número de leitos de internação do Hospital Regional Sudoeste da UTI adulto de 10 para 20 leitos, da UTI neonatal e implantação da UTI pediátrica **(Trabalhador).**

41. Monitorar os prestadores de serviços de exames laboratoriais, de imagem e biópsia para tornar os resultados mais seguros e ágeis **(Usuário).**

42. Manter as cotas municipais destinadas a realização de exames laboratoriais conforme a capacidade técnica dos prestadores credenciados, deixando a escolha dos usuários **(Prestador)**.

43. Implantar programas de atendimento em fisioterapia no domicílio para pacientes acamados, após avaliação de necessidades **(Usuários).**

44. Melhorar a qualidade do fluxo da assistência em fisioterapia e do atendimento dos prestadores do serviço, através de protocolos de atendimento, bem como aumentar a oferta de serviços credenciados **(Usuários).**

45. Aprimorar, ampliar e fortalecer o Centro de Reabilitação Física e Motora Municipal **(Gestor/Usuários).**

46. Implantar o Programa Melhor em Casa para dar continuidade nas ações de acompanhamento domiciliar ao paciente, diminuindo assim os dias de internamento **(Gestor).**

47. Melhoria do atendimento a pessoa com deficiência física, fortalecendo o Centro de Reabilitação/ARSS (**Usuários/ Prestador).**

48. Manter equipe mínima de profissionais para atender a Rede Municipal de Saúde, de acordo com o dimensionamento e programas/portarias existentes disponibilizando um profissional para suprir os profissionais que estão em férias, licença prêmio, atestados médicos e outros (todos os profissionais da rede de saúde municipal) **(Trabalhador).**

49. Ampliar o quadro de profissionais nutricionistas para atendimento na rede e na coordenação de políticas e programas de nutrição conforme resolução 380 CFN (281205) **(Trabalhador).**

50. Ampliar o número de NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família, a fim de suprir a demanda das Unidades de Saúde da Família, conforme portaria **(Trabalhador).**

51. Garantir a presença de interpretes de libras em todos os eventos oficiais do Município com formação especifica na área com proficiência que tenha conhecimento dos sinais exclusivamente da saúde, bem como, a necessidade de dois interpretes que fiquem disponíveis a acompanhar os surdos a uma consulta, farmácia, etc **(Usuário).**

52. Articular com Ministério da Saúde a habilitação do CER tipo III, junto a ARSS conforme Plano Regional da Rede da pessoa com deficiência **(Gestor/Prestador)**.

53. Realizar estudo de viabilidade para implantação de CAPS Infantil regional junto a ARSS para tratamento de casos de transtornos graves de crianças e adolescentes **(Trabalhador).**

54. Estabelecer/construir parceria com o CAP (centro de apoio pedagógico na área da deficiência visual) áudio descrição, impressão em braile de materiais/documentos relativos aos usuários cegos **(Usuário).**

55. Garantir transporte acessível para conselheiros com deficiência para facilitar a sua participação nas reuniões **(Usuário).**

56. Garantir veículo adaptado para pessoa com deficiência, por parte da Gestão Municipal ao deslocamento de pessoas com deficiência e necessidades especiais, para consultas e atendimento a saúde fora do domicílio **(Usuário).**

57. Disponibilizar transporte para ESF, UBS e NASF para ampliar o atendimento domiciliar **(Trabalhador).**

58. Garantir acesso dos recursos tecnológicos, tais como tecnologia assistiva, tecnologia de apoio e tecnologia de assistência, buscando parceria com as instituições que desenvolvem estas tecnologias **(Usuário).**

59. Realizar estudo para adequar número de consultas por UBS/ESF, contratação de novos profissionais de acordo com a necessidade e legislação privilegiando a qualidade do atendimento, priorizando as unidades do interior **(Usuário).**

60. Realizar o agendamento de consultas e exames em todas as comunidades do interior **(Usuário).**

61. Que a Vigilância Sanitária, o Conselho Regional de Medicina e o Conselho Regional de Odontologia, com auxílio do Ministério Público, façam cumprir as leis 5991/73 e 9787/98 que exige dos prescritores que as receitas sejam legíveis, manuscritas ou digitadas, e que sejam prescritos preferencialmente medicamentos da farmácia básica (Relação Municipal e regional de medicamentos), pelos nomes genéricos (princípios ativos, denominação comum brasileira) **(Trabalhador/ Gestor/Usuário).**

62. Garantir a oferta do serviço de prótese total e prótese parcial removível a pacientes, em conjunto com o serviço já existente do CRE, na quantidade de acordo com a demanda do município **(Trabalhador).**

63. Ampliar a integração entre as secretarias de saúde e educação com foco na saúde bucal, identificação de risco, evidenciação de placa, escovação supervisionada, fluoterapia, segundo o risco e educação em saúde bucal, em parceria com universidades, incluir uma equipe exclusiva para a prevenção nas áreas descobertas. **(Trabalhador).**

64. Implantar o programa de saúde bucal para cada unidade de saúde da família onde ainda não foi contemplado **(Trabalhador).**

65. Criar cargo e realizar concurso para técnico de manutenção de equipamentos odontológicos e hospitalar **(Trabalhador).**

66. Ampliar equipe multiprofissional da VISA com um odontólogo para as inspeções nas atividades relacionadas a odontologia **(Trabalhador).**

67. Garantir a participação dos acadêmicos de Saúde na área do SUS, desde o início da graduação, com supervisão *in loco* da instituição de ensino para os acadêmicos **(Usuário).**

68. Garantir a ampliação de academias de saúde com ações voltadas a prevenção e promoção que atenda a necessidade da população **(Gestor).**

69. Contratar profissional educador físico para atuar junto às academias de saúde implantadas no Município, bem como a divulgação deste programa **(Usuários).**

70. Fortalecer no Município as ações de promoção a saúde e prevenção de doenças, com realização de campanhas com parcerias de outras entidades e sociedade civil **(Gestor).**

71. Cumprimento das Leis 5991\73 e 13.021\2014 em relação a regulamentação da presença do profissional farmacêutico em todas as unidades que dispensam medicamentos ou centralização dos medicamentos nas farmácias municipais regulamentadas **(Trabalhador).**

72. Reestruturar a Central de Abastecimento Farmacêutico e Almoxarifado, com espaço físico separado da Farmácia e disponibilização de Responsável Técnico (Farmacêutico) para o setor **(Trabalhador).**

73. Instituir o plano integrado entre Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária para diagnóstico, adequação e fiscalização das farmácias Municipais e unidades dispensadoras do Município, visando cumprimento da legislação sanitária e garantia da qualidade e segurança dos medicamentos fornecidos para a população **(Trabalhador).**

74. Aprimorar a linha de cuidado de assistência farmacêutica em todas farmácias municipais, com a implantação da consulta farmacêutica, abordando aspectos de orientação e acompanhamentos farmacoterapêuticos dos usuários **(Gestor).**

75. Implantação do laboratório de fitoterápicos em parceria com a Unipar e apoio da Secretaria Municipal de Agricultura para a dispensação nas farmácias municipais e farmácia da partilha **(Gestor/Prestador).**

76. Garantir a implantação e a implementação do arranjo produtivo local e o programa de plantas medicinais, além de garantir que a equipe multiprofissional seja capacitada e que possam prescrever de acordo com a legislação vigente de fitoterápicos e plantas medicinais **(Trabalhador).**

77. Ampliar o atendimento do profissional farmacêutico para 24 horas na UPA **(Trabalhador).**

78. Aplicar no Município a política nacional de práticas integrativas e complementares com um processo educativo gradual aos profissionais **(Usuário).**

79. Ampliar a relação de medicamentos fornecidos na Farmácia Municipal (REMUME) e Estadual fornecida pelo estado (solicitação já encaminhada pelo profissional médico), contemplando pacientes crônicos, saúde metal e etc. **(Usuário).**

80. Revisar a relação de medicamentos do Estado, bem como, criar mecanismo para melhorar e agilizar o processo de liberação dos medicamentos dos componentes especializados e estratégicos **(Gestor/Usuário).**

81. Estender o horário do atendimento da Farmácia Municipal da Cango, garantindo o melhor acesso ao usuário fora do horário comercial (Domingos e Feriados) **(Usuário/Gestor).**

82. Inclusão dos medicamentos, everolimus, trastuzumabe e pertuzumabe para tratamento do câncer de mama metastático através do SUS, estes medicamentos proporcionando prolongamento e qualidade de vida **(Usuário).**

83. Garantir fornecimento de medicamentos padronizados mantendo sempre os estoques, para serem distribuídos no tempo necessário e disponibilizar todos os tipos e dosagens (distribuição

fracionada) de medicamentos fornecidos para o público **(Trabalhador/Usuário).**

84. Capacitar os profissionais de saúde de todos os níveis de atenção relacionados aos cuidados da gestação e do puerpério (pós-parto) para promover educação em saúde, baseado em evidências científicas atuais e o devido aconselhamento das gestantes incentivando o parto normal e a amamentação **(Gestor/Usuários/Prestador).**

85. Implementar uma política pública de incentivo ao parto normal, respeitando a autonomia da gestante, garantindo que o processo de parto e nascimento seja visto por uma ótica mais fisiológica e menos intervencionista, em concordância com as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal **(Usuários).**

86. Implementar uma política pública de educação e sensibilização a amamentação desde o pré-natal, através da orientação adequada a gestante, bem como proporcionar a continuidade da atenção com o ato de amamentar objetivando a redução do desmame precoce **(Usuários).**

87. Fazer cumprir o protocolo de exames exigidos para gestantes, com políticas de atenção e prevenção de doenças nas Estratégias de Saúde da Família **(Usuários).**

88. Respeitar o estatuto do idoso e o estatuto das pessoas com deficiência e necessidades especiais, priorizando o atendimento dos mesmos nas unidades de saúde **(Usuários).**

89. Fomentar junto a região a implantação de unidade de cuidados a idosos e pessoas com deficiência em nível hospitalar aproveitando as estruturas já existentes nos hospitais de pequeno porte na 8ª Regional de Saúde **(Trabalhador).**

90. Criação de um centro municipal de acolhimento ao idoso (em conjunto SMS-SMAS-SME) **(Usuários).**

91. Reforçar o princípio de humanização no atendimento em todos os estabelecimentos de saúde **(Usuários).**

92. Zerar a fila de espera do Município de cirurgias ortopédicas, implantação ou troca de prótese ortopédica, contratando serviços locais **(Usuários).**

93. Promover educação permanente/continuada para todos os profissionais de saúde da Rede Pública Municipal periodicamente **(Trabalhador/Gestor).**

94. Viabilizar atendimento de profissional psicólogo/terapeuta para todos profissionais de saúde **(Trabalhador).**

95. Reativação da CIPA municipal **(Trabalhador).**

96. Implantar um Centro de Referência Especializado em saúde do trabalhador (conforme portarias ministeriais), com campanhas de prevenção de DORT, Stress, Depressão, podendo ser utilizado espaço físico já existente PS Cango (Ambulatório de Fisioterapia) em período livre **(Trabalhador/Gestor).**

97. Realizar contratação de mais profissionais fonoaudiólogos e psicólogos, por concurso público, para atender as demandas de assistência básica (promoção, prevenção) clinico terapêutica e hospitalar contemplando o processo de avaliação e reabilitação **(Trabalhador).**

98. Criar ambulatório municipal multiprofissional (nutricionistas, TO e fonoterapia) **(Trabalhador).**

99. Garantir que o profissional de serviço social permaneça por 12 horas diárias na UPA e sobreaviso noturno para as situações de emergências **(Trabalhador).**

100. Que os recursos SUS sejam utilizados especificamente para a saúde conforme percentual estabelecido em lei, nas três esferas do governo **(Trabalhador).**

101. Garantir a efetividade do atendimento das especialidades médicas, em todas as áreas, para diminuir a necessidade de deslocamento para outros Municípios (TFD) **(Usuário)**.

102. Apoiar o Centro Regional de Especialidades (CRE) na reorganização da assistência prestada de acordo com a implantação das Redes de Atenção à Saúde prioritárias, ampliando os serviços existentes e incrementando com novos serviços **(Gestor).**

103. Manutenção do serviço de Auditoria, com profissionais suficientes para desenvolver os trabalhos pertinentes, integrando ações desenvolvidas por todas as instâncias de controle, auditoria

e fiscalização **(Gestor).**

104. Fortalecimento e qualificação da grade de Referência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar dentro do Processo Regional Integrado- PRI- Macro Oeste **(Gestor).**

105. Manutenção da oferta de Cirurgias Eletivas em todas as especialidades, contemplando o uso integral dos Recursos Financeiros disponibilizados pelas Portarias Ministeriais, com contrapartida do Estado e Município **(Gestor)**.

106. Aprimorar o Setor de Regulação a ações e serviços da saúde com a ampliação e capacitação de equipe **(Gestor)**.

107. Zerar as filas de exame e consultas especializadas do Município **(Usuário).**

108. Aumentar o número de profissionais para garantir o maior número de atendimentos para ginecologia na unidade Instituto da Mulher **(Usuário).**

109. Divulgar e capacitar os profissionais de todos os âmbitos do SUS com relação ao uso do nome social de pessoas transexuais, garantindo a dignidade e subjetividade dos usuários, previsto na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, através de projetos e ações em conjunto com o Ministério da Saúde, livre de julgamentos morais **(Usuários).**

110. Ações de divulgação nos espaços públicos sobre formas de prevenção acentuando a importância da periodicidade dos exames de ISTs (em escolas, universidades, praças, internet) com a disponibilidade exemplo PrEP, conforme orçamento do Ministério da Saúde. **(Usuários).**

111. Garantir o atendimento para as demandas específicas da comunidade LGBT (consulta com endocrinologista para acesso a hormônios) **(Usuários)**.

112. Melhorar esclarecimento sobre os impedimentos para doação de sangue, garantindo a não discriminação a comunidade LGBT **(Usuários).**

113. Garantir a inclusão nos registros os campos identidade de gênero e orientação sexual (opcional) **(Usuários).**

114. Propiciar atendimento que se preocupe com a saúde mental e psicológica das pessoas LGBT, tendo consciência que a sua causa não vem da orientação sexual e de gênero que apresenta e sim do preconceito discriminação e violência sofrida nos mais diversos âmbitos da sociedade **(Usuários).**

115. Conscientizar com campanhas e ações permanentes para desenvolver a saúde ambiental – destino correto do lixo, das águas usadas e dos dejetos para proteção das nascentes. Que os agentes de saúde atuem nesta área e sejam capacitados com conteúdos teóricos e práticos. Esta capacitação poderá ser feita em parceria com entidades que orientam estas práticas, como Emater, Sindicatos, Associação de Moradores e demais secretarias e segmentos Municipais e Estaduais, com calendário pré-estabelecido **(Usuários).**

116. Implantar políticas de conscientização e controle do uso de agrotóxicos, principalmente próximo às nascentes, com fiscalização no uso de dessecantes nas plantações de alimentos em conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal Agricultura e outras **(Usuários).**

117. Contratar e Capacitar os profissionais de saúde da rede para implementar o atendimento das práticas integrativas e complementares (PICS) **(Trabalhador/Usuários).**

118. Campanhas para o diagnóstico precoce de câncer de boca, por meio de stands de prevenção (identificação) em eventos, locais com grande circulação de pessoas, em parceria com universidades **(Usuário).**

119. Garantir as campanhas de prevenção, conforme cronograma municipal, incluindo campanhas de saúde bucal **(Usuário).**

120. Organizar reuniões itinerantes pelo Conselho Municipal de Saúde, com garantia de transporte para os conselheiros, se necessário, e calendários pré-estabelecidos **(Usuários).**

121. Que as autoridades do Município, Estado e União subsidie a participação em cursos de capacitação e eventos aos conselheiros de cada esfera **(Usuário).**

122. Incentivar maior participação dos conselheiros e entidades nas ações de planejamento do Controle Social, bem como proporcionar capacitação permanente para os conselheiros, fornecendo subsídios no cumprimento do seu papel **(Gestor).**

123. Fortalecer a Assistência a Saúde do Homem, mantendo o atendimento noturno e seu elenco de medicamentos para reposição quando necessário **(Usuários).**

124. Ampliar a oferta de consultas em todas as especialidades, agilizando assim, o atendimento e resolutividade aos usuários com mais de 60 anos e para pessoas com deficiência ou doenças especiais **(Usuários).**

125. Ampliar o número de especialistas e especialidades na ARSS, bem como estudo da elevação da oferta de exames especializados, dando ênfase aos oftalmológicos **(Usuários).**

126. Rever o Programa e o Piso da Assistência Farmacêutica Básica, prevendo-se valores específicos destinados a estruturação da Assistência Farmacêutica, tendo como exemplos os incentivos à vigilância em saúde, PACS/PSF, entre outros, colocando o farmacêutico como gerente da assistência farmacêutica nos municípios, prevendo-se investimentos em treinamento e capacitação de recursos humanos, a implantação de farmácia comunitária e a construção de toda a infraestrutura necessária e permitindo uma assistência farmacêutica aos usuários do SUS com eficiência e eficácia. **(Gestor/Trabalhador/Usuários).**

127. Garantir e fiscalizar efetivamente que as órteses e próteses, bolsas de íleo, colo e urostomia, sejam de boa qualidade conforme a portaria 400, assim como os medicamentos devem ser atendidos respeitando os direitos do tratamento integral das pessoas que necessitarem, com responsabilização do profissional que receber os objetos com especificações técnicas fora dos padrões de qualidade exigidos **(Usuários).**

128. Realizar estudo de viabilidade para aquisição de maquinários para confecção de fraldas para distribuição gratuita **(Usuário).**

129. Revisar o protocolo referente à entrega de fraldas, facilitando o acesso ao serviço ofertado, conforme necessidades dos usuários **(Usuário).**

130. Estruturar, garantir e implementar uma Clínica Especializada para pessoas com autismo e TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) com a contratação de profissionais especializados **(Trabalhador/Usuário).**

131. Inclusão pelo CONITEC nos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas de medicamentos para câncer metastático através do SUS, que através dos estudos internacionais e relatos nacionais de pacientes, comprovadamente proporcionam prolongamento de vida com qualidade **(Usuário).**

132. Manter a fiscalização e autuar moradores que mantenham criação de galos e galinhas em terreno urbano no Município **(Usuário).**

133. Implantar em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente o Centro de Apoio a zoonoses e bem-estar animal **(Usuário).**

134. Garantir que o processo da ouvidoria seja claro e completo, com resposta satisfatória e resolutiva para que a reclamação seja sanada, com profissional qualificado **(Usuário).**

135. Garantir e manter a fiscalização em todas as unidades de saúde para que atendam as demandas sem que seja necessário aos usuários aguardar longos períodos para conseguir atendimento **(Usuário).**

136. Disponibilizar uma vez no mês laboratório de análises clinicas para coleta na unidade do Km 20 **(Usuário).**

137. Realizar estudo para a implementação de aparelhos de ginástica da terceira idade em todas as comunidades do interior **(Usuário)**

138. Garantir acompanhamento multidisciplinar domiciliar de pacientes acamados, cumprindo a demanda por meio do aumento de profissionais **(Usuário).**

139. Criar novos canais de comunicação (e-mail, whats, mensagem e outro) para otimizar o

agendamento e a confirmação de consultas com especialistas **(Usuário).**

140. Estimular a utilização de prestadores de serviços à comunidade por detentos do CDR em regime aberto para fazer a manutenção das unidades de saúde seguindo a legislação vigente **(Usuário).**

141. Garantir na entrada da unidade de saúde placa com identificação da equipe e horário de trabalho **(Usuário).**

142. Fomentar referência regional na especialidade em neuropediatria pelo Estado **(Usuário).**

143. Garantir a implantação do banco de leite humano junto ao Hospital Regional do Sudoeste **(Usuário).**

144. Apoio ao credenciamento/Habilitação e ampliação do Hospital CEONC junto ao serviço de Alta Complexidade em Oncologia na Radioterapia, cumprindo-se os critérios/prazos da Portaria Ministerial para implantação do serviço em Francisco Beltrão **(Gestor).**

145. Assegurar o cumprimento da portaria que normatiza UTI - Tipo II, com implantação do serviço de Hemodiálise a beira de leito junto aos prestadores hospitalares CEONC, Sociedade Hospitalar Beltronense (HSF), Hospital Geral Intermunicipal- HGI e HRS **(Gestor).**

146. Manter e qualificar a regulação e a linha de cuidados da Rede de Atenção em oncologia, em parceria com SESA, para otimização da porta de entrada do atendimento ambulatorial do prestador oncológico (CEONC) **(Gestor).**

147. Garantir o acesso do usuário ao CEONC a partir da regulação da Urgência e Emergência **(Gestor).**

148. Disponibilizar o Orçamento Municipal da Saúde para apreciação do Conselho Municipal de Saúde, antes do seu envio à Câmara de Vereadores **(Gestor).**

149. Articular ação intersetorial buscando a revitalização em toda sua extensão da Rodovia PR 280, justificado pelo perfil epidemiológico das vítimas de trauma **(Gestor).**

150. Manter o Programa de Prevenção de Acidentes e de Segurança no Trânsito desenvolvendo ações intersetoriais visando reduzir a morbi-mortalidade no trânsito **(Gestor).**

151. Manutenção prontuário eletrônico e controle de estoque de insumos informatizado em toda rede de assistência à saúde do município **(Trabalhador).**

152. Oferecer suporte construindo grupos de apoio acolhimento e estrutura aos usuários de drogas e suas famílias, integralizando todas as equipes dos programas existentes da atenção básica de saúde **(Trabalhador).**

Após o encerramento das apresentações e aprovações das propostas pela plenária, o presidente Alessandro informou que a votação dos segmentos, para a composição do Conselho Municipal de Saúde estava previsto para as dezessete horas, colocou em votação pela plenária para adiantaro horário da votação que foi aprovado por todos. Com a aprovação da plenária encaminhou cada segmento a sua respectiva sala para a divisão das vagas do Conselho Municipal de Saúde para o ano de dois mil e dezenove até realização da próxima conferência. Os segmentos apresentaram a distribuição das vagas para o Conselho Municipal de Saúde onde ficaram eleitas as seguintes entidades: **Segmento dos Gestores**, três vagas de titularidade e três de suplência, sendo duas vagas de titularidade e duas vagas de suplência para a Secretaria Municipal de Saúde e uma vaga de titularidade e uma de suplência para a 8ª Regional de Saúde; **No Segmento dos Prestadores**, três vagas de titularidade e três vagas de suplência, sendo UNIPAR como titular e CIRUSPAR suplente, Hospital Regional Sudoeste como titular e ARSS suplente, Laboratório Bioanálises titular e Dior Center suplente; **No Segmento dos Trabalhadores,** seis vagas de titularidade e seis de suplência, sendo AFM titular e AMSN suplente, SINDISEM como titular e NUCRESS suplente, CRO titular e CRN suplente, CRM titular e COREN suplente, ABEN titular e CRESS suplente, CREFONO titular e CRP suplente; em lista de espera ficou o CRF. **No Segmento dos Usuários**, doze vagas de titularidade e doze vagas de suplência, DIALOGOS LGBT titular e suplente; CMP (Movimentos Populares) titular e suplente; ROTARY CIDADE NORTE titular e suplente; ASS. MORADORES

SECÇÃO JACARÉ titular e suplente; ASS. MORADORES JARDIM VIRGINIA titular e suplente; ADVT titular e suplente; PASTORAL DA SAÚDE titular e suplente; Observatório Social titular e IRMÃO CIRILO suplente; ADFVFB titular e ASSBEL suplente; ACEFB (Saúde e Bem Estar) titular e IGREJA CATOLICA suplente; CONPEV-FB titular e NOVA CANAÃ suplente e por fim PASTORAL DA CRIANÇA titular restando preencher uma vaga de suplente. Nada mais havendo, encerramos a presente ata, relatada por: Raquel Eunice Lautert, Tania Mara de Costa, Fernando Braz Pauli, Alessandro Rodrigues Perondi, relatores da 12ª Conferência Municipal de Saúde.

Raquel Eunice Lautert
Secretária Executiva do CMS/FB

Fernando Braz Pauli
Secretário Geral

Tânia Mara de Costa
Vice-Presidente da Comissão Organizadora

Alessandro Rodrigues Perondi
Presidente da Comissão Organizadora
Presidente do Conselho Municipal de Saúde